



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2007

Senhores Acionistas,

A administração da **Celulose Irani S/A** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

A Celulose Irani S/A é uma empresa de Papel e Embalagem integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a otimização do uso da floresta plantada de pinus (fibra longa), através do seu multiuso, buscando agregar valor a cada etapa do processo produtivo, bem como a cada produto de origem florestal: celulose, papel, embalagem, móveis, madeiras, resinas e biomassa para energia.

DESTAQUES DO ANO DE 2007

O País teve em 2007 desempenho econômico melhor que o ano anterior, com crescimento do PIB, apurado pelo IBGE, da ordem de 5,4%. A Receita Bruta da IRANI consolidada cresceu no mesmo período 16,6%. Este crescimento verificado pela Empresa deve-se principalmente aos aumentos de produtividade na fábrica de papel e ao aumento de vendas das fábricas de embalagens. O dólar continuou sua trajetória de queda durante o ano, prejudicando de alguma forma as exportações, mas que foi compensado por aumento de preços no mercado internacional. O ano também apresentou recuperação de preços de papel e embalagem, refletindo a atividade econômica mais intensa, o que permitiu melhoria de margens. Em 2007 a IRANI tomou financiamento de US\$ 70 milhões junto ao Banco de Investimentos Credit Suisse que, somados a outros financiamentos via agentes financeiros nacionais e internacionais, foram destinados a implementação do Projeto Superação. O Projeto Superação consiste no aumento em 18% da capacidade de produção de papel e de 87% na capacidade de produção de embalagens de papelão ondulado. O Projeto também prevê a modernização das Máquinas de Papel I e V, que permitirá ganhos de qualidade no papel produzido, a ampliação das expedições e uma nova planta de caustificação. Na área de embalagens de papelão ondulado está sendo implantada uma nova planta industrial no município de Indaiatuba – SP. Esta unidade terá capacidade para produção de 8.000 toneladas mês de papelão ondulado em equipamentos de última geração.

A Empresa realizou em 2007 auditoria retroativa ao exercício de 2006 com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, com a finalidade de obter o parecer dos mesmos auditores independentes para os dois últimos exercícios sociais. A Administração da Companhia concluiu pela constituição de provisões naquele ano, e por fazer ajustes em relação a exercícios anteriores, conforme determinado pela Deliberação CVM 506. Tais lançamentos impactaram no Patrimônio Líquido da Companhia, conforme demonstrados nas notas explicativas. No entanto, saliente-se, a Empresa tem em seus ativos terras e florestas registradas pelo seu custo histórico e estão sub-avaliadas em montante superior a R\$ 200 milhões em relação ao valor de mercado de acordo com laudos de empresas especializadas, não refletidos, portanto, no seu Ativo Permanente e Patrimônio Líquido.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2007

PROJETO CLIENTE IRANI

Além dos investimentos em atualização tecnológica e em equipamentos, a IRANI iniciou em 2007 um programa chamado Programa Cliente Irani, que visa desenvolver as competências e estimular a criatividade da equipe, no sentido de criar valor para o cliente, com foco no cliente do cliente. Acreditamos que ampliando as interfaces e aprofundando o relacionamento com as empresas clientes, poderemos alcançar juntos, os resultados planejados. A IRANI, juntamente com a consultoria da JCTM Marketing Industrial, desenvolve projetos, atividades e treinamentos com esta finalidade. O objetivo principal é maximizar os ganhos da cadeia produtiva em que estamos inseridos e construir relacionamento leal e duradouro com nossos clientes.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

| PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS | | | | |
|------------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| (R\$ mil) | 2007 Controladora | 2007 Consolidado | 2006 Controladora | 2006 Consolidado |
| Receita Operacional Bruta | 430.979 | 440.347 | 373.730 | 377.689 |
| Mercado Interno | 342.086 | 351.888 | 291.805 | 295.764 |
| Mercado Externo | 88.893 | 88.459 | 81.925 | 81.925 |
| Receita Operacional Líquida | 341.684 | 350.400 | 296.963 | 300.569 |
| Lucro Bruto | 86.217 | 89.763 | 69.523 | 71.293 |
| Margem Bruta | 25,2% | 25,6% | 23,4% | 23,7% |
| Resultado Operacional Líquido | 21.424 | 21.713 | (11.545) | (11.182) |
| Resultado Líquido | 14.718 | 14.595 | (3.114) | (3.114) |
| EBITDA Ajustado | 49.377 | 52.055 | 36.461 | 37.668 |
| Margem de EBITDA | 14,5% | 14,9% | 12,3% | 12,5% |

EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION (*)

| (R\$ mil) | 2007 Controladora | 2007 Consolidado | 2006 Controladora | 2006 Consolidado |
|--|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| Resultado Operacional | 14.718 | 14.595 | (3.114) | (3.114) |
| IR e CSLL e Participação dos Administradores | 7.059 | 7.471 | (4.290) | (3.927) |
| Depreciação, Exaustão e Amortização | 25.633 | 27.911 | 17.962 | 18.736 |
| Resultado Financeiro | (1.994) | (1.883) | 19.866 | 19.936 |
| EBITDA | 45.416 | 48.094 | 30.424 | 31.631 |
| Provisões (IPI e Contingências) | 3.961 | 3.961 | 6.037 | 6.037 |
| EBITDA Ajustado | 49.377 | 52.055 | 36.461 | 37.668 |
| Variação do EBITDA | 35,4% | 38,2% | | |

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2007

Receita Bruta

A Receita Bruta foi 16,6% superior, em 2007, perfazendo um total de R\$ 440.347 mil contra R\$ 377.689 mil de 2006. Já em Dólares o valor da Receita Bruta foi 31% superior em 2007, somando US\$ 227.619 mil, contra US\$ 173.608 mil de 2006.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida foi 16,6% superior, no ano de 2007, em relação a 2006. O Lucro Bruto, em 2007, foi de R\$ 89.763 mil, frente aos R\$ 71.293 mil de 2006, um crescimento de 25,9%. A Margem Bruta se apresentou estável em 2007, ficando em 25,6%. O Resultado Operacional Líquido, por sua vez, foi, em 2007, de R\$ 21.713 mil frente aos R\$ 11.182 mil negativos verificados no ano anterior.

EBITDA

O valor absoluto do EBITDA ajustado consolidado foi apurado em R\$ 52.055 mil, contra R\$ 37.668 mil do ano de 2006, representando 38,2% de incremento.

A Margem de EBITDA ajustado consolidado teve um crescimento, passando de 12,5% em 2006 para 14,9% no ano de 2007.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro foi positivo em R\$ 1.883 mil, frente aos R\$ 19.936 mil negativo de 2006. Dos R\$ 1.883 mil de 2007, R\$ 23.628 mil representam variação cambial ativa, R\$ 7.469 mil receita financeira e R\$ 29.214 mil correspondem a despesas financeiras (juros, despesas bancárias, CPMF e descontos concedidos).

Resultado Líquido

O Resultado Líquido da Cia, em 2007, foi de R\$ 14.595 mil frente ao resultado negativo de R\$ 3.114 mil, verificado no ano anterior. Adicionalmente, foi realizada parcela do ativo reavaliado em R\$ 1.460 mil em 2007 (R\$ 1.489 mil em 2006), que não transitou como receita no Demonstrativo do Resultado do Exercício - DRE (Deliberação 183/95 da CVM), mas que será adicionada à base de distribuição de dividendos, somando-se ao lucro do exercício. O resultado da Cia, em 2007, terá como destinação a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, a constituição de reserva legal, e o saldo, conforme será proposto pela Administração, será reinvestido na própria Cia.

DVA - Demonstrativo do Valor Adicionado

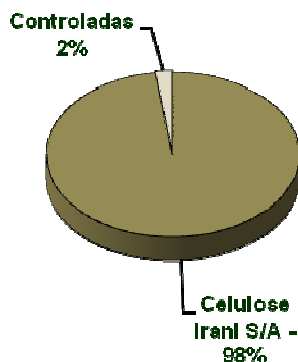
em R\$ mil

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2007 | 2006 | 2007 | 2006 |
| 1. RECEITAS | 430.832 | 375.385 | 440.023 | 378.995 |
| 1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 430.979 | 373.730 | 440.347 | 377.689 |
| 1.2) Provisão para devedores duvidoso - Reversão/(Constituição) | (500) | (2.486) | (677) | (2.835) |
| 1.3) Não Operacionais | 353 | 4.141 | 353 | 4.141 |
| 2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 295.063 | 256.569 | 298.351 | 258.372 |
| 2.1) Matérias-Primas consumidas | 209.717 | 182.768 | 209.716 | 184.071 |
| 2.2) Custo das mercadorias e serviços vendidos | 3.114 | 1.643 | 2.298 | 1.643 |
| 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 82.233 | 72.158 | 86.337 | 72.658 |
| 3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | 135.769 | 118.816 | 141.671 | 120.623 |
| 4. RETENÇÕES | 22.451 | 16.472 | 24.735 | 17.246 |
| 4.1) Depreciação, amortização e exaustão | 22.451 | 16.472 | 24.735 | 17.246 |
| 5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) | 113.318 | 102.344 | 116.936 | 103.377 |
| 6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 46.536 | 6.349 | 44.852 | 6.199 |
| 6.1) Resultado de equivalência patrimonial | 1.758 | 269 | 0 | 71 |
| 6.2) Receitas financeiras | 44.778 | 6.080 | 44.851 | 6.128 |
| 7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) | 159.854 | 108.693 | 161.788 | 109.576 |
| 8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 159.854 | 108.693 | 161.788 | 109.576 |
| 8.1) Pessoal e encargos | 51.072 | 44.971 | 51.866 | 45.381 |
| 8.2) Impostos, taxas e contribuições | 42.781 | 33.659 | 43.872 | 34.175 |
| 8.3) Juros e aluguéis | 54.072 | 31.689 | 54.245 | 31.808 |
| 8.4) Juros s/capital próprio e dividendos | 4.533 | 776 | 6.383 | 776 |
| 8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício | 7.396 | (2.402) | 5.422 | (2.564) |

(*) Demonstração do Valor Adicionado – Não auditado por auditor independente

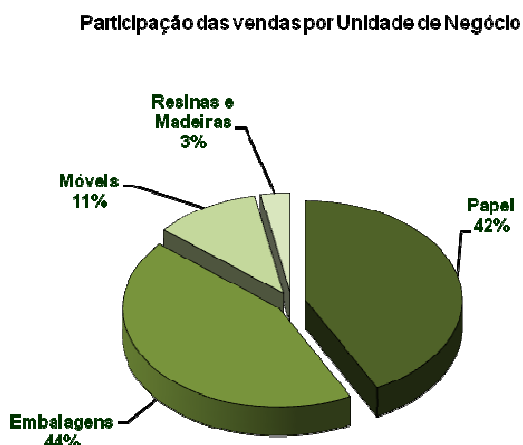
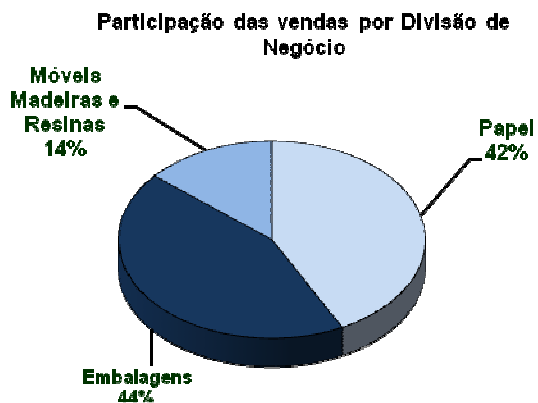
A participação da Receita Operacional Bruta Consolidada em 2007 foi a seguinte:

Participação da Rec. Operacional Bruta por Empresa

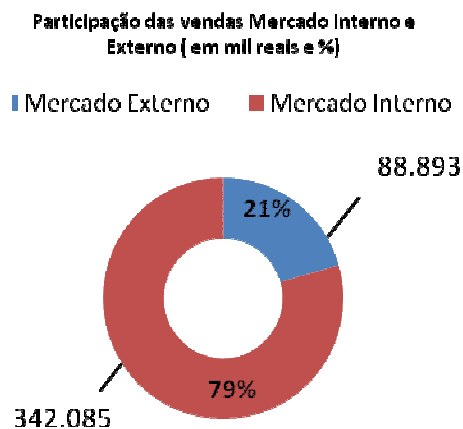


Vendas

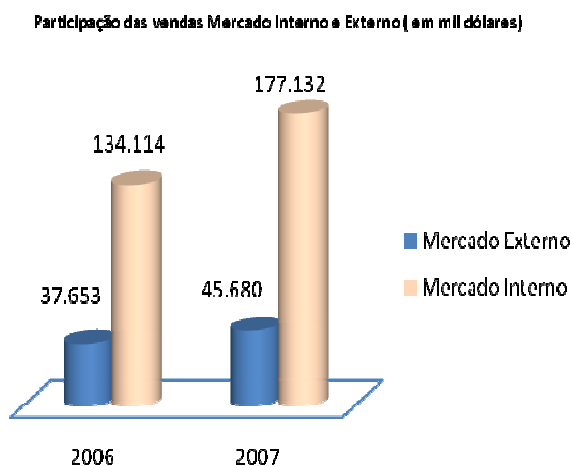
A distribuição das Vendas na controladora teve a seguinte participação, no ano de 2007:



A composição da Receita Bruta por mercado está distribuída da seguinte forma em 2007:



A distribuição das Vendas em Dólares na controladora nos anos de 2006 e 2007 teve a seguinte participação:



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A Celulose Irani S/A é composta de três Divisões. Estas Divisões estão organizadas de acordo com o segmento de mercado em que atuam, são independentes em suas operações e integradas de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, e da verticalização dos negócios.

- **Divisão Papel**, situada em Vargem Bonita - SC, tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, e para a Divisão Embalagem.
- **Divisão Embalagem** produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas, sendo uma em Vargem Bonita – SC e outra em Santana de Parnaíba – SP. A unidade de Santana de Parnaíba – SP está sendo transferida para Indaiatuba – SP, em local privilegiado com melhores e maiores estruturas físicas. Para esta transferência estão sendo utilizados os recursos disponíveis para o Projeto Superação.
- **Divisão Móveis e Resinas** industrializa produtos de base florestal, buscando otimizar a exploração das florestas, através do seu multiuso. Esta Divisão atualmente conta com duas unidades produtivas, sendo uma fábrica de móveis de pinus em Rio Negrinho - SC e uma unidade de negócio denominada Resinas, localizada em Balneário de Pinhal - RS, que produz breu e terebintina, a partir de resina fornecida pela controlada Habitasul Florestal S/A. Analisando-se o contexto mercadológico da Unidade Madeiras, decidiu-se pelo seu fechamento em função da falta de competitividade dos produtos finais oferecidos.

Além das três Divisões, a Celulose Irani S/A conta com as controladas Irani Trading S/A que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e Habitasul Florestal S/A, com base florestal de 8,4 mil hectares de florestas de pinus, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S/A e também fornecedora de madeira para serrarias da região. Em novembro de 2007 foi criada a subsidiária Brastilo Inc. com sede em Miami, nos Estados Unidos, com o objetivo de vender móveis de pinus no mercado americano. A Brastilo Inc. opera por meio de um



Centro de Distribuição. A distribuição dos artigos ocorre de maneira exclusiva pela internet, atendendo todos os EUA, com exceção de Porto Rico, Alasca e Havaí. Os produtos Brastilo são desenvolvidos com a inspiração no Brasil e vendidos pelo site www.brastilo.com. Também no início de 2008 serão iniciadas operações de uma nova subsidiária, Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., que irá atender a demanda do mercado nacional por meio do site www.meumoveldemadeira.com.br.

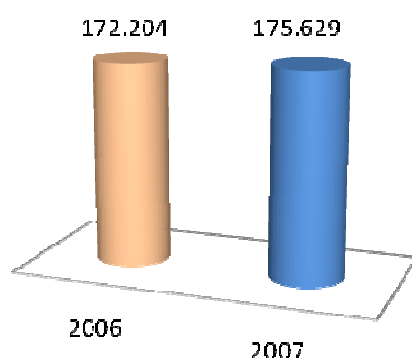
Divisão Papel

A Celulose Irani S/A manteve a participação de aproximadamente 4% da produção nacional de Papel de Embalagem em 2007 segundo dados preliminares da Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose. A Divisão Papel conta com quatro máquinas, sendo que uma delas utiliza Aparas como base para a sua produção. As demais máquinas, por sua vez, utilizam fundamentalmente celulose Kraft de produção própria.

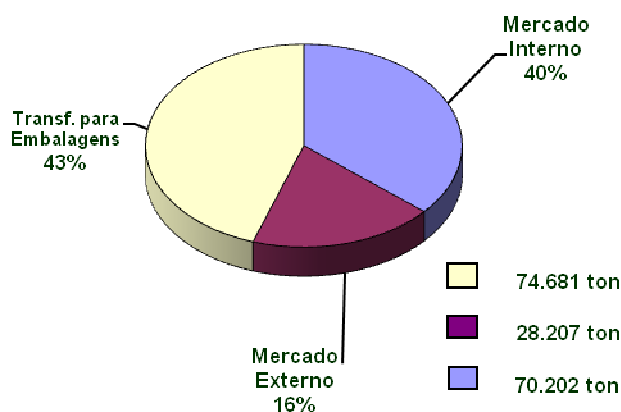
Neste ano foram expedidas 173.090 ton. frente às 173.641 ton. de 2006. A produção de papel teve incremento de 2%, passando de 172.204t para 175.629 t.

A produção e destinação dos papéis produzidos em instalações próprias teve a seguinte composição em 2007:

Produção Total de Papel (em toneladas)



Expedição/Faturamento de papel ano de 2007 (em toneladas)



Na atividade comercial, os esforços foram para aumentar o valor agregado dos produtos e melhorar o mix de produção, objetivando melhor rentabilidade. No mercado externo, os volumes vendidos aumentaram significativamente. No segundo semestre do ano verificou-se uma melhora das margens, em virtude de aumentos de preços em dólar.

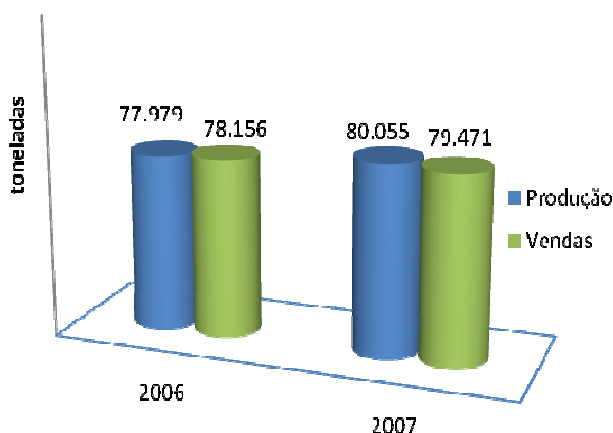
Os preços médios dos papéis apresentaram aumento em 2007. No mesmo sentido, o mix de papéis se alterou relativamente ao mix de 2006, incrementando também o preço médio final.

Na área florestal continuaram os investimentos em reflorestamento que assegurem o suprimento futuro de madeira para processo e biomassa, da fábrica de papel e celulose. No ano de 2007 houve incremento de 7% na área reflorestada da empresa por conta de reflorestamento em parcerias estabelecidas com proprietários de terras da região. Foram plantados neste ano 1.723 ha de Florestas de Pínus para utilização como madeira para processo, desses 682 ha em terras próprias e 1.041 ha em propriedades de terceiros nas modalidades de parceria florestal e arrendamento. Também foram plantados 204 ha de Florestas de Eucaliptos para utilização como madeira para biomassa, desses 114 ha nas modalidades de parceria florestal e arrendamento. No ano de 2007 foram vendidos ao mercado 35.539 st de toras de pinus contra 12.273 st do ano de 2006.

Divisão Embalagem

A Divisão Embalagem manteve estável a sua participação no mercado nacional de embalagens com de 3,5% do mercado no ano de 2007, igual a 2006 de acordo com dados de vendas da ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado. A produção de embalagens nas suas duas unidades cresceu, em 2007, 3%, se comparada ao ano anterior.

Produção e Venda total Embalagens em 2006 e 2007 (em toneladas)



A comercialização de chapas e caixas de papelão ondulado seguiu os parâmetros do mercado nacional. Ao final de 2007, os preços médios líquidos das caixas de papelão ondulado estavam 10,8% acima dos praticados em dezembro de 2006 e os preços das chapas apresentaram aumento de 6,85% em relação aos preços de 2006.

Divisão Móveis e Resinas

A Divisão Móveis e Resinas vende praticamente a totalidade da sua produção no mercado externo.

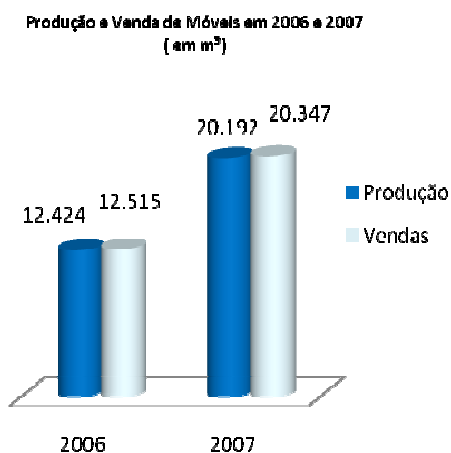
Em 2007 foi encerrada a atividade da Unidade Madeiras – SC, deixando de produzir madeira serrada e passando a ter como negócio a venda das toras ao mercado.

A fábrica de móveis teve em 2007 uma redução de 23,33% na produção em instalações próprias, comparativamente a 2006. A unidade, em 2007, produziu em fábricas de parceiros industriais 14.778 m³ de móveis, que, somados aos 5.414 m³ de produção própria, elevaram às vendas totais a 20.347 m³, otimizando custos de produção, contra 12.515 m³ de 2006.

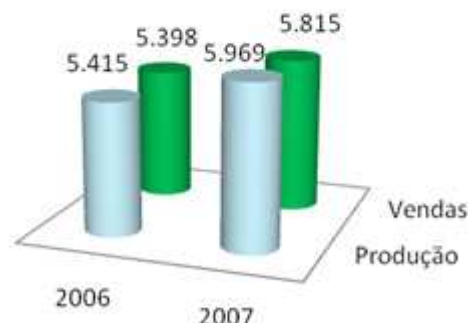
Na atividade comercial, os esforços estão sendo focados na reestruturação das equipes de vendas, e na busca de novos mercados externos, que melhor remunerem os produtos, consolidando a política de vendas desta unidade baseada no mercado internacional de móveis de madeira.

A unidade resinas produziu 5.969 ton de breu e terebintina, no ano de 2007, e colocou no mercado externo 5.815 ton.

A evolução de produção e de vendas da Divisão Móveis e Resinas estão demonstradas a seguir:



Produção e Venda de Breu e Terebintina
(em toneladas)



SUSTENTABILIDADE

Equilibrar aspectos econômicos, sociais e ambientais, de modo a não comprometer o desenvolvimento das gerações futuras, com transparência e envolvimento de todas as partes interessadas na empresa. Este é o conceito de Responsabilidade Corporativa pelo qual a empresa baliza suas atividades e desenvolve seus projetos.

Visando contribuir com a construção de uma sociedade mais desenvolvida, apóia as comunidades com as quais se relaciona diretamente, e estabelece parcerias com entidades sólidas, que atuem no desenvolvimento de crianças e adolescentes, além de buscar a sustentabilidade do seu negócio, investindo fortemente em tecnologias e projetos que beneficiam o meio ambiente.

A Celulose Irani, comprometida com o desenvolvimento sustentável, emite anualmente e de forma voluntária o **Relatório de Sustentabilidade**. Este é um documento através do qual, a empresa mede, informa e presta contas às partes interessadas sobre o desempenho organizacional. A transparência sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais torna-se um componente fundamental nas relações com os stakeholders e com o mercado em geral. A metodologia adotada segue as diretrizes do GRI – Global Reporting Initiative.

Reconhecimentos em 2007

A Empresa teve diversos reconhecimentos sociais, ambientais, de mercado e recursos humanos, reflexo das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano. Entre os principais podemos destacar:



- ✓ Prêmio Valor Social
- ✓ Qualidade Exportação
- ✓ Anuário Gestão Social
- ✓ Empresa Cidadã



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2007

- ✓ Prêmio Fritz Muller
- ✓ Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro
- ✓ As melhores da *Dinheiro*
- ✓ Prêmio Eco
- ✓ Os 50 RHs mais admirados Revista Gestão & RH
- ✓ Fornecedor Mais Lembrado das Indústrias de Alimentação

Indicadores de Desempenho Ambiental

A Celulose Irani S.A. é a primeira empresa do Brasil a certificar o seu Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), de acordo com a norma internacional ISO 14.064, de 2006. A certificação foi feita pela BRTUV em janeiro de 2008 e constatou que a IRANI emitiu, no ano de 2006, 102.473 toneladas de carbono equivalente e removeu da atmosfera 638.630 tCO₂e, resultando em uma **remoção líquida de 536.152 tCO₂e**. Dessa forma, as atividades da IRANI são consideradas Carbono-neutras, por retirar mais carbono da atmosfera do que emite.

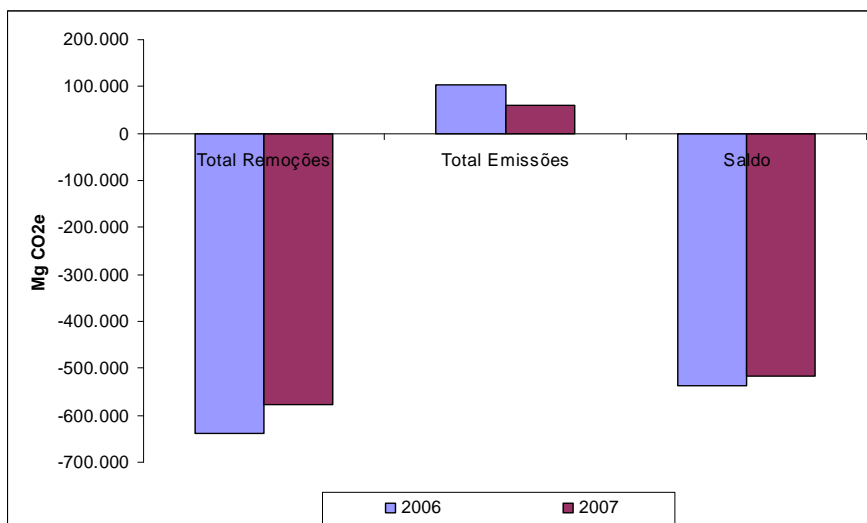
A Celulose Irani S/A atua com total respeito ao meio ambiente, monitorando ações e interações resultantes da sua operação, com o objetivo de prevenir riscos e otimizar os recursos existentes. Em 2007, desenvolveu projetos e tecnologias que tiveram vários benefícios ambientais.

Inventário de Carbono

O inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa realizado pela Celulose Irani S.A. visa verificar as emissões e remoções de todas as unidades da Empresa, permitindo o seu gerenciamento e buscando oportunidades de desenvolvimentos de projetos de MDL e geração de créditos de carbono para o mercado voluntário.

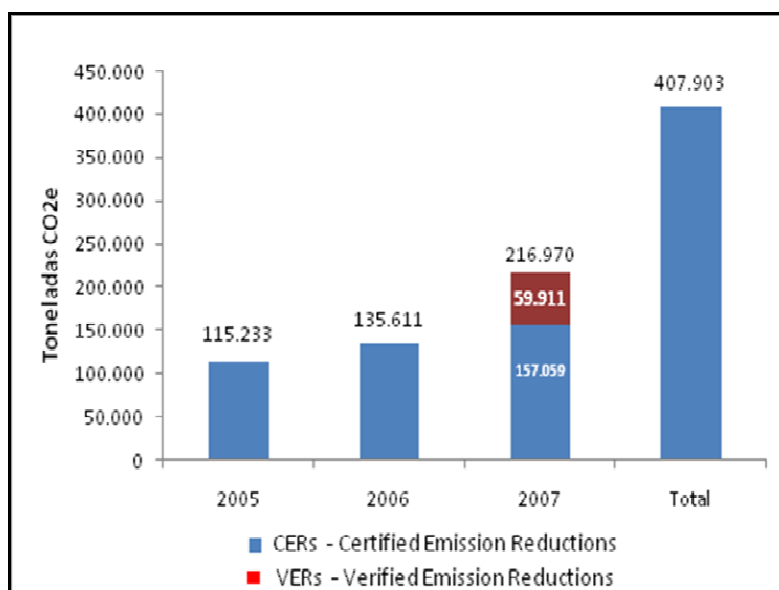
As emissões diretas e indiretas da Celulose Irani S.A. representaram 3,5% em 2006 e 2,07% em 2007 sobre o total de emissões de CO₂ das empresas de Celulose e Papel com base no Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa de 1994.

Total de emissões diretas e indiretas – energia (Mg CO₂e)



A Celulose Irani S.A. foi a primeira empresa brasileira do setor de papel e celulose, e a segunda no mundo, a ter créditos de carbono emitidos pelo Protocolo de Kyoto. As reduções de emissão alcançadas pelo projeto foram calculadas baseadas nos dados gerados durante os monitoramentos realizados e podem ser observadas no gráfico abaixo. Em 2007 a Empresa também implantou uma nova etapa da Estação de Tratamento de Efluentes que gerou créditos no mercado voluntário e em 18 de janeiro de 2008 o projeto foi registrado junto ao Protocolo de Kyoto.

Reduções de CO₂e certificada pelo Protocolo de Kyoto e pelo Mercado Voluntário



Em tecnologias limpas e projetos que beneficiam o meio-ambiente a empresa investiu em 2007 o valor de R\$ 3,8 milhões.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2007

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

Recursos Humanos

O ano de 2007 encerrou com um quadro efetivo de 1799 colaboradores. Comprometida com a melhoria do clima organizacional interno, a empresa investe em capacitação dos colaboradores, benefícios, saúde, segurança e qualidade de vida, além de priorizar a comunicação direta entre lideranças e equipes, visando sempre a Gestão Participativa e valorizando a diversidade dos seus colaboradores.

Em 2007 foram investidos R\$ 6.668 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 1.017 mil em treinamento e desenvolvimento e R\$ 1.850 mil no programa de participação nos resultados - PPR.

Sociedade

A empresa preocupa-se com o bem-estar dos moradores das comunidades onde atua, e contribui para a diminuição das desigualdades sociais. Como parte de suas ações em benefício da sociedade, a empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos visando sempre a continuidade das ações e o auto-desenvolvimento dos públicos atendidos.

Estão entre os projetos desenvolvidos: Superação Jovem, Junior Achievement, Investimentos e Revitalização da Comunidade de entorno do Parque Fabril – Campina da Alegria em Vargem Bonita/SC, Jornal Conversa Aberta – Canal de Comunicação da Empresa com a Comunidade (Vila Campina da Alegria), Campanha Pedágio do Brinquedo, Programa Empregabilidade IRANI, Programa Jovem Aprendiz, Parceria com APAE de Joaçaba, Protetores Ambientais Mirim, Associação de Portadores de Deficiência Física de Concórdia, Laramara, Brinde Social, doações e patrocínios.

Para estes Projetos e outras doações e patrocínios sociais foram destinados um total de R\$ 357 mil em 2007.

INVESTIMENTOS

A Cia continua sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos em 2007 somaram R\$ 97,7 milhões (R\$ 98,1 milhões consolidado), assim distribuídos:

| | |
|---------------------------------|-----------------------|
| Prédios e Construções | R\$ 1.201 mil |
| Equipamento e Instalações | R\$ 91.397 mil |
| Florestamento e Reflorestamento | R\$ 5.526 mil |
| Total | R\$ 98.124 mil |

Neste ano, os principais investimentos foram direcionados para o Projeto Superação na Unidade Papel em Vargem Bonita, SC na Unidade Embalagem de Indaiatuba, SP. Também foram disponibilizados recursos para a Unidade Embalagem de Vargem Bonita, SC os quais deverão continuar no primeiro semestre de 2008.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2007

Do total de R\$ 127 milhões do Projeto Superação, incluindo necessidade de capital de giro, até o momento foram destinados R\$ 59,0 milhões, assim distribuídos:

- Unidade Papel/SC: R\$ 31,6 milhões
- Embalagem Indaiatuba/SP: R\$ 27,3 milhões
- Embalagem SC: R\$ 90 mil

MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani é representado por 8.104.500 de ações, sendo 7.463.987 ordinárias e 640.513 preferenciais.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Companhia provisionou Juros Sobre o Capital Próprio como antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios em função dos lucros verificados no decorrer do exercício de 2007.

Em 19 de julho, 14 de agosto e 13 de novembro de 2007, a Diretoria propôs e o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio referente ao exercício de 2007 no valor total de R\$ 4.250, correspondente a R\$ 0,45 por ação preferencial e ordinária. Sobre este montante distribuído foi retido R\$ 637 de Imposto de Renda Retido na Fonte conforme determina o parágrafo 2º do art. 9º da Lei 9.249/95. O pagamento foi efetuado no próprio exercício de 2007 à conta de cada acionista, deduzido dos 15% referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte, observando-se os limites dos dividendos estatutários.

A Administração da CIA está propondo a distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2007, no valor de R\$ 283 mil, correspondentes a R\$ 0,08 por ação preferencial e R\$ 0,03 por ação ordinária. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

No ano de 2007 não ocorreram, por parte dos nossos Auditores Independentes, prestações de serviços que não sejam de Auditoria Externa.

PERSPECTIVAS

O ano de 2008 deverá ter a economia brasileira aquecida e em crescimento. As expectativas são de crescimento do PIB da ordem de 5% e do aumento significativo do consumo da população brasileira com impacto positivo nos negócios da Empresa.

Com a consolidação dos investimentos previstos no Projeto Superação a empresa prevê crescimentos expressivos nas operações Papel e Embalagem, bem como melhores níveis de lucratividade, adequados à atividade.



Celulose Irani S.A.



Nosso horizonte é o meio ambiente

Relatório da Administração - 2007

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho evidenciado neste período, aos nossos acionistas, pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio, indispensável ao crescimento e desenvolvimento da Celulose Irani S.A. durante o ano de 2007.

Porto Alegre, Março de 2008.

A DIRETORIA